



Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Maio 2011

RESUMO

O relatório de Maio de 2011 reporta-se ao consumo de medicamentos em 58 entidades hospitalares do Serviço Nacional de Saúde (SNS). Salienta-se que desde Abril o Centro Hospitalar do Porto, E.P.E. passou a integrar o Hospital Joaquim Urbano, e foi criado o Centro Hospitalar de São João, E.P.E, composto pelo Hospital de São João, E.P.E e pelo Hospital Nossa Senhora da Conceição de Valongo.

Os dados constantes deste relatório não incluem os consumos do Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e das Parcerias Público Privadas (Hospital de Braga e Hospital de Cascais).

Do tratamento da informação enviada pelos hospitais salientam-se os seguintes dados:

- Nos primeiros 5 meses de 2011 o consumo de medicamentos apresentou um valor de cerca de 429 milhões de euros, o qual corresponde a uma variação homóloga de 3,6%.
- A administração ou cedência de medicamentos em ambulatório (dispensa através do hospital de dia ou da farmácia hospitalar) foram as áreas com maiores encargos ao nível da despesa hospitalar, e juntas representaram 71,4% da despesa em meio hospitalar.
- Relativamente às áreas de actividade, obtidas através dos consumos imputados por centros de custo, a infecciologia foi a área que apresentou uma maior variação homóloga (12,1%).
- Relativamente aos grupos terapêuticos verificou-se que os Imunomoduladores e os Antivíricos foram os grupos que apresentaram os maiores encargos com medicamentos em meio hospitalar e dos que apresentaram uma maior taxa de crescimento. O grupo dos "outros produtos", onde se incluem alguns medicamentos órfãos, apresentou um crescimento de 47,5% embora a quota de mercado não seja muito elevada (3,8%).
- No grupo dos Imunomoduladores, o Trastuzumab foi a substância activa com maior peso relativo, seguido do Etanercept e Adalimumab. Nos Antivirais, as associações fixas Emtricitabina+Tenofovir e Efavirenz+Emtricitabina+Tenofovir foram os medicamentos com maior peso relativo neste grupo terapêutico. No grupo dos Citotóxicos o Imatinib foi a substância com maior peso relativo seguido do Docetaxel. No entanto, este último tem apresentado decréscimos significativos na despesa decorrente da introdução de medicamentos genéricos.

- A análise desagregada pelos Regimes Especiais de Comparticipação com aplicação em meio hospitalar demonstra que a despesa com estes regimes está concentrada nos medicamentos para o tratamento do VIH/SIDA (60,3%), seguida dos medicamentos para a Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, Artrite idiopática juvenil poliarticular e Psoríase em placas (17,9%) e dos medicamentos para a Esclerose Múltipla (10,6%).
- Entre Janeiro e Maio de 2011 os medicamentos órfãos apresentaram um consumo superior a 33 milhões de euros, o que corresponde a 7,9% da despesa total, e uma variação homóloga de 20,4%. Destaca-se neste grupo de medicamentos o consumo de Imatinib o qual representou uma despesa superior a 10 milhões de euros.

1. Consumo de Medicamentos em Meio Hospitalar

Fonte: Hospitais do SNS

1.1 - Evolução

	Valor	Taxa de Crescimento
2007	843.827.398	-
2008	895.962.774	6,2%
2009	972.620.821	8,6%
2010	1.000.812.296	2,9%

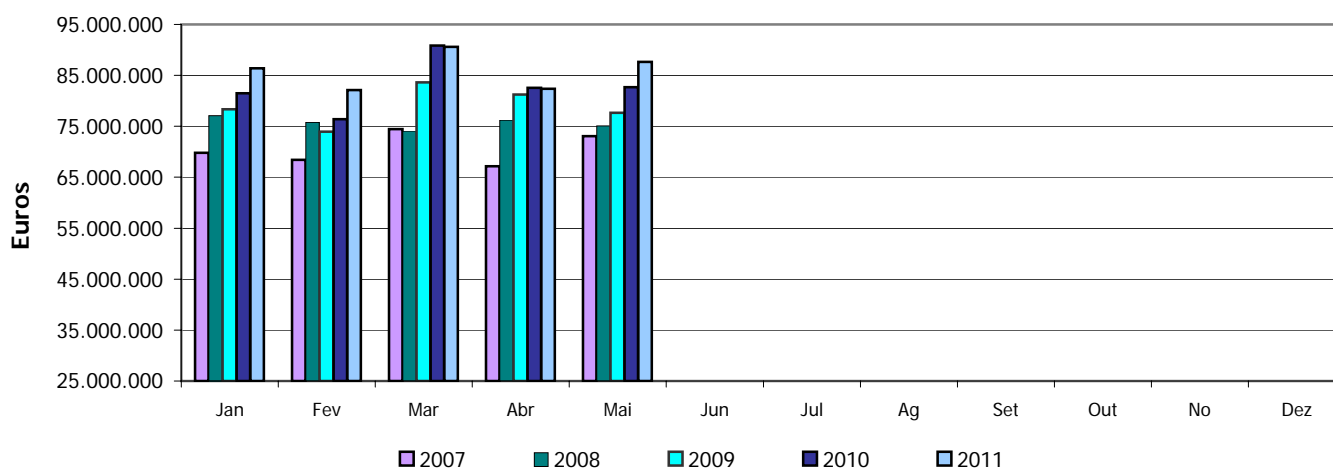
Unidade: EUR

1.2 - Evolução Mensal

Ano de 2011	Valor	Varição Mensal	Varição Homóloga
Janeiro	86.393.565	-	6,0%
Fevereiro	82.091.093	-5,0%	7,4%
Março	90.588.970	10,4%	-0,3%
Abril	82.387.271	-9,1%	-0,2%
Maio	87.627.757	6,4%	6,0%
Total Jan-Mai	429.088.657	-	3,6%

Unidade: EUR

Todos os Hospitais do SNS excepto o Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca e Parcerias Público Privadas.



Varição Mensal: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado mês relativamente aos valores do mês anterior.

Varição Homóloga: Diferença percentual entre os valores apresentados em determinado período comparativamente aos valores de igual período do ano anterior.

Peso na Varição: Contribuição de cada Hospital, Área Terapêutica ou Substância Activa, para o crescimento total da despesa do grupo em que se insere.

2. Distribuição do Consumo por Hospital

2 - Distribuição do Consumo por Hospital - Jan-Mai 2011

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar Lisboa Norte, E.P.E.	57.556.293	13,4%	3,4%	12,4%
Centro Hospitalar de São João, E.P.E.	38.518.766	9,0%	33,4%	63,9%
Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	31.434.293	7,3%	-1,2%	-2,6%
Hospitais Universidade de Coimbra, E.P.E.	30.546.410	7,1%	3,3%	6,5%
Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	29.321.839	6,8%	-3,8%	-7,7%
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	24.986.967	5,8%	2,6%	4,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Porto	16.449.408	3,8%	15,5%	14,6%
Hospital Curry Cabral, E.P.E.	15.431.019	3,6%	3,3%	3,3%
Hospital Garcia da Orta, E.P.E.	15.364.620	3,6%	-1,7%	-1,8%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Lisboa	12.965.319	3,0%	-11,6%	-11,3%
Centro Hospitalar Coimbra, E.P.E.	12.639.544	2,9%	-1,6%	-1,4%
Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho, E.P.E.	10.603.714	2,5%	2,4%	1,6%
Hospital de Faro, E.P.E.	10.355.374	2,4%	2,8%	1,9%
Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E.	9.458.566	2,2%	6,6%	3,9%
Unidade Local de Saúde de Matosinhos, E.P.E.	8.422.373	2,0%	5,1%	2,7%
Centro Hospitalar do Alto Ave	6.875.031	1,6%	-0,7%	-0,3%
Hospital de São Teotónio, E.P.E. - Viseu	6.608.895	1,5%	9,8%	3,9%
Centro Hospitalar de Trás os Montes e Alto Douro, E.P.E.	6.521.561	1,5%	-3,5%	-1,6%
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio, E.P.E.	6.387.300	1,5%	21,4%	7,5%
Hospital distrital de Santarém, E.P.E.	6.279.846	1,5%	4,5%	1,8%
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.	5.914.003	1,4%	-5,1%	-2,1%
Hospital Infante D.Pedro, E.P.E. - Aveiro	5.559.092	1,3%	10,1%	3,4%
Hospital Espírito Santo, E.P.E. - Évora	5.482.115	1,3%	7,5%	2,5%
Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E.	5.334.358	1,2%	1,9%	0,6%
Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga, E.P.E.	4.888.814	1,1%	7,0%	2,1%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro Hospitalar do Médio Tejo, E.P.E.	4.672.324	1,1%	7,6%	2,2%
Instituto Português de Oncologia, E.P.E. - Coimbra	4.163.950	1,0%	-7,0%	-2,1%
Centro Hospitalar Baixo Alentejo, E.P.E.	3.488.766	0,8%	-8,3%	-2,1%
Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano, E.P.E.	3.288.184	0,8%	-6,1%	-1,4%
Centro Hospitalar Cova da Beira, E.P.E.	3.158.633	0,7%	6,8%	1,3%
Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE	2.941.002	0,7%	-3,0%	-0,6%
Unidade Local de Saúde da Guarda, E.P.E.	2.536.335	0,6%	-9,0%	-1,7%
Hospital Santo André, E.P.E. - Leiria	2.513.661	0,6%	-2,2%	-0,4%
Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, E.P.E.	2.460.101	0,6%	-6,7%	-1,2%
Centro Hospitalar Caldas da Rainha, E.P.E.	2.402.314	0,6%	9,0%	1,3%
Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	1.893.487	0,4%	-1,8%	-0,2%
Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	1.725.791	0,4%	-3,2%	-0,4%
Hospital do Litoral Alentejano, E.P.E.	1.637.598	0,4%	4,2%	0,4%
Hospital de Reynaldo dos Santos - Vila Franca de Xira	1.594.247	0,4%	-7,3%	-0,8%
Centro Hospitalar de Torres Vedras	1.276.200	0,3%	-12,7%	-1,2%
Hospital Distrital Figueira da Foz, E.P.E.	1.265.749	0,3%	6,1%	0,5%
Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E. - Barcelos	874.722	0,2%	-7,1%	-0,4%
Maternidade Dr. Alfredo da Costa	513.935	0,1%	-24,7%	-1,1%
Centro Hospitalar Póvoa de Varzim / Vila do Conde	412.257	0,1%	-10,6%	-0,3%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	352.394	0,1%	-13,1%	-0,4%
Hospital de Magalhães de Lemos, E.P.E.	304.629	0,1%	-7,2%	-0,2%
Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto	244.749	0,1%	-5,6%	-0,1%
Hospital Distrital de Águeda	235.738	0,1%	-25,0%	-0,5%
Hospital Distrital de Pombal	204.122	0,0%	-6,3%	-0,1%
Hospital Distrital de Peniche	203.139	0,0%	54,1%	0,5%
Hospital Dr. Francisco Zagalo - Ovar	201.545	0,0%	66,5%	0,5%
Centro Hospitalar Psiquiátrico de Coimbra	184.706	0,0%	-4,8%	-0,1%
Hospital Bernardino Lopes Oliveira - Alcobaça	168.032	0,0%	-12,3%	-0,2%

Hospital	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Centro de Medicina de Reabilitação da Região Centro Rovisco Pais	114.131	0,0%	39,8%	0,2%
Hospital de Cândido de Figueiredo de Tondela	64.350	0,0%	353,5%	0,3%
Hospital do Visconde de Salreu - Estarreja	42.123	0,0%	-22,2%	-0,1%
Hospital Arcebispo João Crisóstomo - Cantanhede	34.958	0,0%	-24,8%	-0,1%
Hospital José Luciano de Castro - Anadia	9.264	0,0%	-37,0%	0,0%
Total	429.088.657	100%	3,6%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.1 - Distribuição do Consumo por Área de Actividade do Centro de Custo - Jan-Maio 2011

Área de Actividade	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Oncologia	87.747.001	20,4%	-0,9%	-5,4%
Infecciologia	84.107.667	19,6%	12,1%	60,1%
Medicina Interna	28.021.588	6,5%	-7,7%	-15,4%
Neurologia	22.462.825	5,2%	3,8%	5,4%
Hematologia Clínica	22.389.172	5,2%	14,4%	18,7%
Nefrologia	15.205.408	3,5%	6,4%	6,0%
Imuno-hemoterapia	14.188.083	3,3%	8,2%	7,1%
Gastrenterologia	12.444.870	2,9%	15,1%	10,8%
Bloco Operatório	11.546.246	2,7%	1,2%	0,9%
Unidade de Cuidados Intensivos - Polivalente	10.579.908	2,5%	5,5%	3,7%
Restantes Áreas de Actividade	120.395.888	28,1%	1,0%	8,1%
Total	429.088.657	100%	3,6%	100%

Unidade: EUR

3. Distribuição do Consumo por Centro de Custo

3.2 - Distribuição do Consumo por Área de Prestação de Cuidados - Jan-Mai 2011

Área de Prestação de Cuidados	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Consulta Externa	177.974.699	41,5%	7,7%	83,8%
Hospital de Dia	128.291.428	29,9%	5,9%	47,0%
Internamento	76.856.331	17,9%	-7,6%	-42,1%
Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica	24.061.427	5,6%	-1,1%	-1,8%
Urgência	8.457.327	2,0%	-5,5%	-3,2%
Cirurgia de Ambulatório	1.486.455	0,3%	22,4%	1,8%
Serviço Domiciliário	191.701	0,0%	-9,4%	-0,1%
Outras Secções	11.769.290	2,7%	23,2%	14,7%
Total	429.088.657	100%	3,6%	100%

Unidade: EUR

Consultas Externas: Incluem os medicamentos dispensados no ambulatório dos serviços farmacêuticos.

Unidades de Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica: Incluem as unidades técnicas e bloco operatório.

4. Monitorização do Consumo por Regimes Especiais de Participação

4 - Evolução do Consumo de Medicamentos abrangidos por Regimes Especiais de Participação de dispensa exclusiva em farmácia hospitalar - Jan-Mai 2011

Regime Especial	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Tratamento do VIH/SIDA ⁽¹⁾	85.150.215	60,3%	9,7%	50,0%
Artrite Reumatóide, Espondilite Anquilosante, Artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas ⁽²⁾	25.314.642	17,9%	20,1%	28,1%
Esclerose Múltipla ⁽³⁾	14.937.264	10,6%	0,8%	0,8%
Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático ⁽⁴⁾	4.771.601	3,4%	-4,6%	-1,5%
Hepatite C ⁽⁵⁾	4.403.383	3,1%	-14,7%	-5,0%
Hormona de Crescimento ⁽⁶⁾	3.273.980	2,3%	6,5%	1,3%
Doentes Acromegálicos ⁽⁷⁾	2.724.878	1,9%	17,4%	2,7%
Esclerose Lateral Amiotrófica ⁽⁸⁾	523.691	0,4%	2,0%	0,1%
Síndrome de Lennox - Gastaut ⁽⁹⁾	26.935	0,0%	-21,4%	0,0%
Total dos medicamentos com Regimes Especiais de Participação	141.126.590	100%	8,9%	76,4%
Total	429.088.657	33%	-	100%

Unidade: EUR

A despesa com estes medicamentos foi identificada através do CHNM não sendo, no entanto, possível identificar a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

Por abrangerem um elevado número de fármacos utilizados em diversas indicações terapêuticas em meio hospitalar não estão discriminados os consumos de medicamentos incluídos nos despachos especiais das seguintes patologias : Fibrose Quística, Insuficiência Renal Crónica, Paraplegias espásticas familiares e ataxias cerebelosas hereditárias.

(1) Medicamentos com indicação para o tratamento do VIH (Despacho n.º 5772/2005 (2ª série), de 27/12/2004)

(2) Medicamentos prescritos a doentes com artrite reumatóide, espondilite anquilosante, artrite psoriática, artrite idiopática juvenil poliarticular e psoríase em placas abrangidos pelo Despacho n.º 18419/2010, alterado pelo Despacho n.º 1845/2011 e Declaração de Rectificação n.º 286/2011 (Etanercept, Infliximab, Adalimumab, Anacinra, Ustecinumab e Golimumab). Salienta-se que o Adalimumab e Infliximab são também abrangidos pelo Regime Especial de Participação da Doença de Crohn activa grave ou com formação de fístulas (Despacho n.º 4466/2005 alterado pelo Despacho n.º 30994/2008), não sendo possível distinguir no âmbito do CHNM a indicação terapêutica para a qual foram utilizados.

(3) Medicamentos com indicação para o tratamento da Esclerose Múltipla referidos no Despacho n.º 11728/2004, de 17 de Maio.

(4) Medicamentos para Profilaxia da Rejeição Aguda do Transplante Cardíaco, Renal ou Hepático (Despacho n.º 6818/2004, de 10 Março e Despacho n.º 3069/2005)

(5) Medicamentos para o tratamento da Hepatite C referidos no Despacho n.º 1522/2003, de 13 de Novembro e Portaria n.º 274/2004, de 2 de Fevereiro

(6) Medicamentos contendo hormona de crescimento referidos no Despacho n.º 12455/2010, de 22 de Julho)

(7) Despesa com análogos da Somatostatina e Pegvisomante referidos no Despacho n.º 3837/2005, de 27 de Janeiro

(8) Medicamentos para a Esclerose Lateral Amiotrófica referidos no Despacho n.º 8599/2009, de 19 de Março

(9) Medicamentos para o Síndrome de Lennox-Gastaut referidos no Despacho n.º 13 622/99, de 26 de Maio

5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5 - Distribuição do Consumo por Classificação Farmacoterapêutica - Jan-Mai 2011

Classificação Farmacoterapêutica (CFT) *	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Imunomoduladores	100.759.121	23,5%	6,2%	39,0%
Antivíricos	90.533.550	21,1%	8,1%	44,7%
Citotóxicos	43.066.852	10,0%	1,7%	4,8%
Antibacterianos	18.879.911	4,4%	-20,8%	-32,8%
Outros produtos	16.517.594	3,8%	47,5%	35,2%
Anti-hemorrágicos	15.752.588	3,7%	6,4%	6,3%
Factores estimulantes da hematopoiese	15.717.457	3,7%	-2,3%	-2,5%
Hormonas e anti-hormonas (Antineoplásicos)	10.691.452	2,5%	-8,6%	-6,7%
Imunoglobulinas	10.064.994	2,3%	-14,7%	-11,5%
Correctivos das alterações hidroelectrolíticas	9.925.220	2,3%	6,5%	4,0%
Outros Grupos Farmacoterapêuticos	97.179.918	22,6%	3,1%	19,4%
Total	429.088.657	100%	3,6%	100%

* CFT de Nível 2

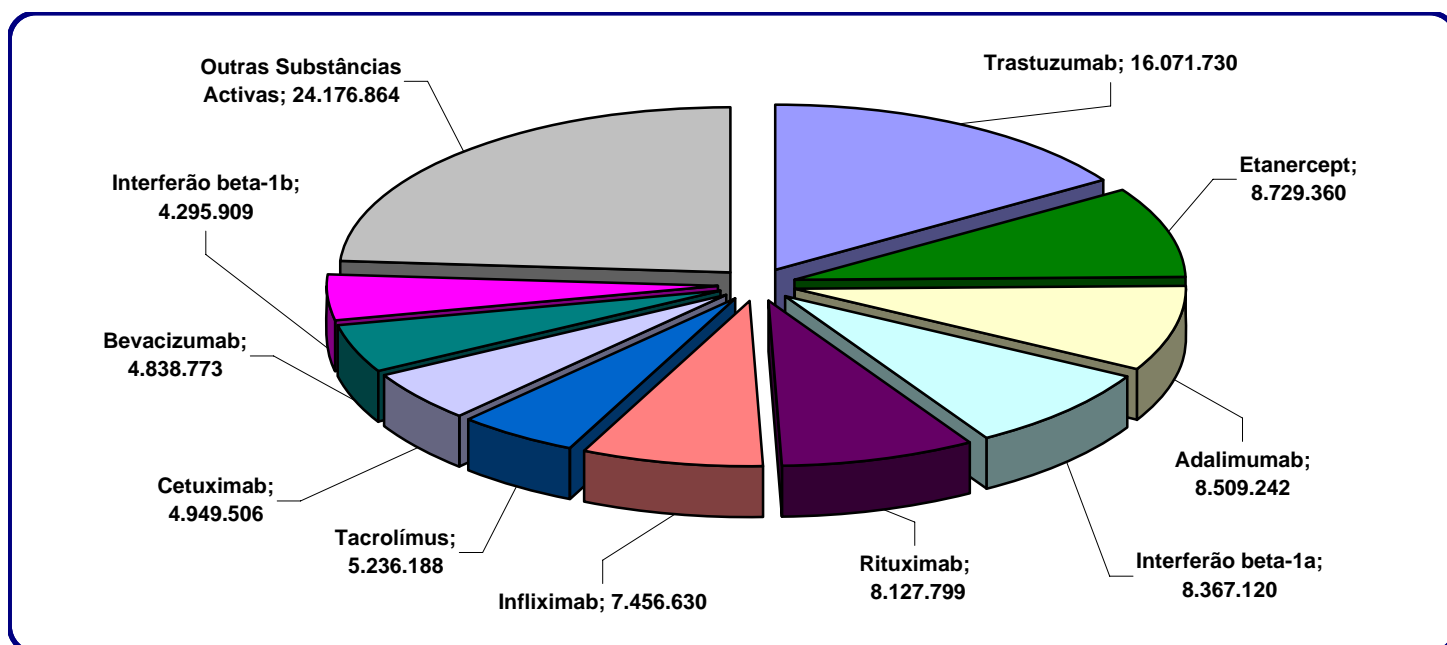
Unidade: EUR

5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5.1 - Distribuição do Consumo de Imunomoduladores por DCI - Jan-Mai 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Trastuzumab	16.071.730	16,0%	7,6%	19,3%
Etanercept	8.729.360	8,7%	6,4%	8,9%
Adalimumab	8.509.242	8,4%	41,4%	42,2%
Interferão beta-1a	8.367.120	8,3%	6,3%	8,4%
Rituximab	8.127.799	8,1%	-2,7%	-3,8%
Infliximab	7.456.630	7,4%	10,9%	12,4%
Tacrolimus	5.236.188	5,2%	-0,3%	-0,3%
Cetuximab	4.949.506	4,9%	8,4%	6,5%
Bevacizumab	4.838.773	4,8%	-12,1%	-11,2%
Interferão beta-1b	4.295.909	4,3%	2,4%	1,7%
Outras Substâncias Activas	24.176.864	24,0%	4,0%	15,9%
Total	100.759.121	100%	6,2%	100%

Unidade: EUR

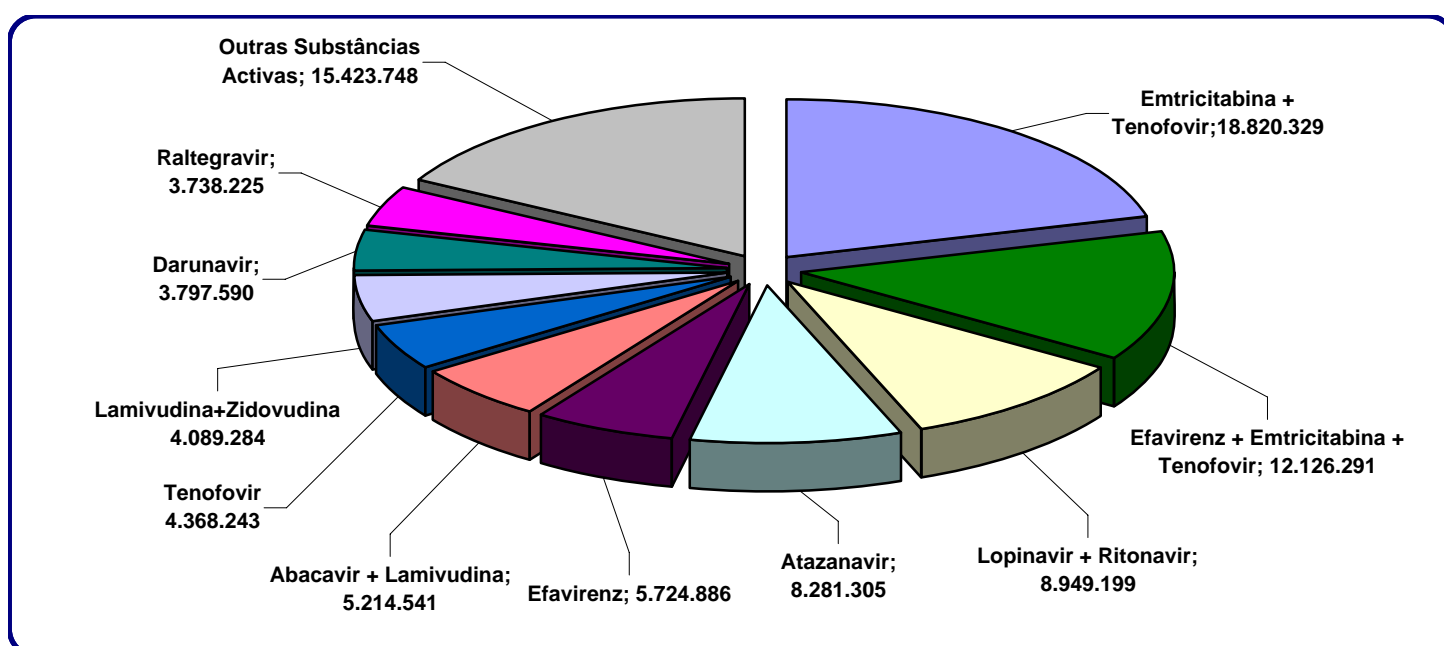


5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5.2 - Distribuição do Consumo de Antivíricos por DCI - Jan-Mai 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Emtricitabina + Tenofovir	18.820.329	20,8%	10,5%	26,5%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	12.126.291	13,4%	45,7%	56,4%
Lopinavir + Ritonavir	8.949.199	9,9%	-10,2%	-15,1%
Atazanavir	8.281.305	9,1%	18,6%	19,2%
Efavirenz	5.724.886	6,3%	-9,9%	-9,3%
Abacavir + Lamivudina	5.214.451	5,8%	40,4%	22,2%
Tenofovir	4.368.243	4,8%	2,9%	1,8%
Lamivudina + Zidovudina	4.089.284	4,5%	-25,1%	-20,3%
Darunavir	3.797.590	4,2%	89,7%	26,6%
Raltegravir	3.738.225	4,1%	32,7%	13,6%
Outras Substâncias Activas	15.423.748	17,0%	-8,7%	-21,7%
Total	90.533.550	100%	8,1%	100%

Unidade: EUR

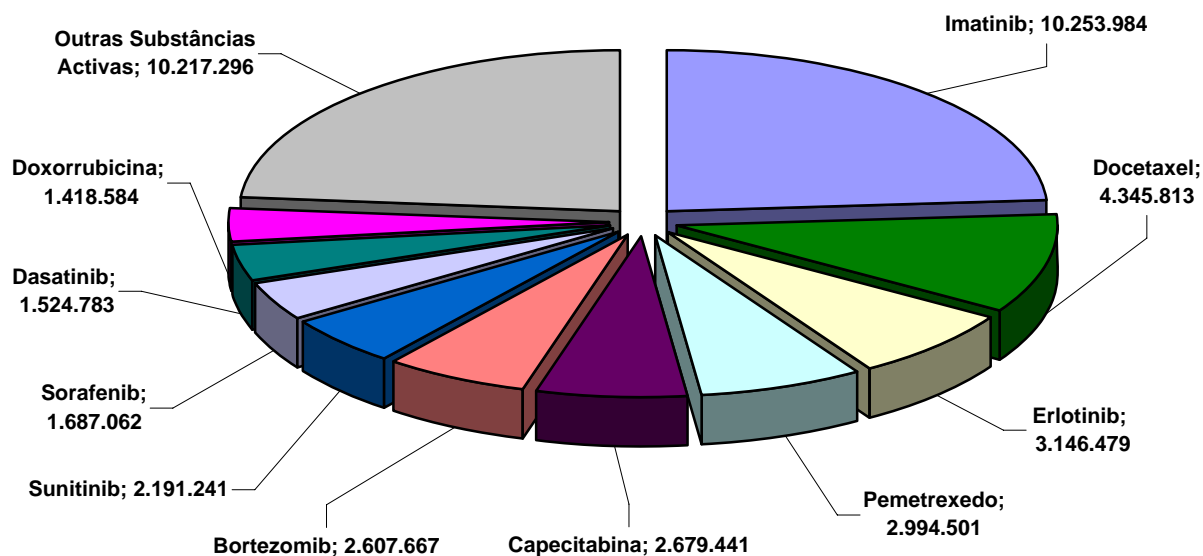


5. Distribuição do Consumo por Grupo Farmacoterapêutico (10 +)

5.3 - Distribuição do Consumo de Citotóxicos por DCI - Jan-Mai 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	10.253.984	23,8%	11,8%	149,7%
Docetaxel	4.345.813	10,1%	-28,5%	-239,5%
Erlotinib	3.146.479	7,3%	22,3%	79,3%
Pemetrexedo	2.994.501	7,0%	6,1%	23,7%
Capecitabina	2.679.441	6,2%	13,6%	44,5%
Bortezomib	2.607.667	6,1%	8,3%	27,7%
Sunitinib	2.191.241	5,1%	13,5%	36,1%
Sorafenib	1.687.062	3,9%	25,1%	46,9%
Dasatinib	1.524.783	3,5%	24,0%	40,8%
Doxorrubicina	1.418.584	3,3%	-16,5%	-38,9%
Outras Substâncias Activas	10.217.296	23,7%	-4,7%	-70,2%
Total	43.066.852	100%	1,7%	100%

Unidade: EUR



6. Distribuição do Consumo por Substância Activa (20 +)

6 - Distribuição do Consumo por Substância Activa - Jan-Mai 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Emtricitabina + Tenofovir	18.820.329	4,4%	10,5%	11,9%
Trastuzumab	16.071.730	3,7%	7,6%	7,5%
Efavirenz + Emtricitabina + Tenofovir	12.126.291	2,8%	45,7%	25,2%
Imatinib	10.253.984	2,4%	11,8%	7,2%
Imunoglobulina humana normal	9.216.674	2,1%	-12,8%	-8,9%
Lopinavir + Ritonavir	8.949.199	2,1%	-10,2%	-6,7%
Etanercept	8.729.360	2,0%	6,4%	3,5%
Adalimumab	8.509.242	2,0%	41,4%	16,5%
Interferão beta-1a	8.367.120	1,9%	6,3%	3,3%
Atazanavir	8.281.305	1,9%	18,6%	8,6%
Rituximab	8.127.799	1,9%	-2,7%	-1,5%
Infliximab	7.456.630	1,7%	10,9%	4,9%
Imiglucerase	7.345.975	1,7%	71,7%	20,3%
Darbepoetina alfa	6.576.682	1,5%	1,2%	0,5%
Cloreto de sódio	5.834.004	1,4%	9,5%	3,4%
Efavirenz	5.724.886	1,3%	-9,9%	-4,2%
Tacrolimus	5.236.282	1,2%	-0,3%	-0,1%
Abacavir + Lamivudina	5.214.451	1,2%	40,4%	9,9%
Cetuximab	4.949.506	1,2%	8,4%	2,5%
Bevacizumab	4.838.773	1,1%	-12,1%	-4,4%
Outras Substâncias Activas	258.458.436	60,2%	0,0%	0,7%
Total	429.088.657	100%	3,6%	100%

Unidade: EUR

7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

7.1 - Evolução do Consumo de Medicamentos Órfãos - Jan-Mai 2011

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Imatinib	Leucemia Mielóide Crónica, bcr-abl positivo; Tumor Maligno do Estroma GI; Síndrome mielodisplásica/doenças mieloproliferativas; Síndrome hipereosinofílica avançada e/ou leucemia eosinofílica crónica; Leucemia Linfoblástica Aguda; Dermatofibrossarcoma protuberans	10.253.984	30,3%	11,8%	18,9%
Bosentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica; Esclerose Sistémica; Fibrose Pulmonar Idiopática	4.412.563	13,1%	1,7%	1,3%
Galsulfase	Mucopolissacaridose tipo VI (síndrome de Maroteaux-Lamy)	2.460.704	7,3%	18,3%	6,7%
Lenalidomida	Mieloma Múltiplo	2.046.165	6,1%	10,4%	3,4%
Sorafenib	Carcinoma hepatocelular; Carcinoma de células renais avançado	1.687.062	5,0%	25,1%	5,9%
Agalsidase alfa	Doença de Fabry	1.592.412	4,7%	99,4%	13,9%
Dasatinib	Tratamento de doentes adultos com leucemia mielóide crónica; Tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA) positiva para o cromossoma Filadélfia (Ph+) e com LMC linfoblástica	1.524.783	4,5%	24,0%	5,2%
Alglucosidase alfa	Terapêutica de substituição enzimática prolongada (TSE) em doentes com um diagnóstico confirmado de doença de Pompe	1.209.802	3,6%	53,4%	7,4%
Talidomida	Mieloma Múltiplo	988.931	2,9%	7,4%	1,2%
Idursulfase	Síndrome de Hunter	882.092	2,6%	9,6%	1,4%
Azacitidina	Leucemia Mielóide Aguda; Síndromas Mielodisplásicos	830.461	2,5%	26,8%	3,1%
Velaglucerase alfa	Terapêutica de substituição enzimática (TSE) a longo prazo em doentes com doença de Gaucher de Tipo 1.	586.481	1,7%	-	10,3%
Trabectedina	Tratamento de doentes com sarcoma avançado dos tecidos moles. Tratamento de doentes que sofreram uma recaída de cancro dos ovários sensível à platina.	544.912	1,6%	46,0%	3,0%
Sildenafil	Hipertensão Arterial Pulmonar	541.440	1,6%	33,0%	2,3%
Laronidase	Mucopolissacaridose I	527.244	1,6%	-1,7%	-0,2%
Ambrisentano	Hipertensão Arterial Pulmonar; Hipertensão Pulmonar Tromboembólica Crónica	467.337	1,4%	198,8%	5,4%
Iloprost	Hipertensão Pulmonar Primária	431.045	1,3%	33,6%	1,9%
Anagrelida	Trombocitémia Essencial	356.709	1,1%	41,8%	1,8%
Pegvisomant	Acromegália	351.904	1,0%	34,1%	1,6%
Romiplostim	Púrpura Trombocitopénica Idiopática	264.655	0,8%	187,2%	3,0%
Miglustato	Doença de Niemann-Pick, tipo C	250.174	0,7%	-14,7%	-0,8%
Temsirolimus	Carcinoma de células renais avançado	238.180	0,7%	456,0%	3,4%
Clofarabina	Leucemia Linfoblástica Aguda em doentes pediátricos	205.808	0,6%	132,3%	2,0%
Agalsidase beta	Doença de Fabry	146.107	0,4%	-63,2%	-4,4%

Substância Activa	Indicações Terapêuticas	Valor Acumulado	Peso Relativo	Variação Homóloga	Peso na Variação
Nilotinib	Tratamento de doentes adultos com com Leucemia Mielóide Crónica positiva para o cromossoma Filadélfia em fase crónica recém – diagnosticada	142.255	0,4%	61,0%	0,9%
Desferrasirox	Sobrecarga Crónica de Ferro	183.904	0,5%	2,6%	0,1%
Bussulfano	Tratamento condicionante (de preparação) de adultos e crianças antes de um transplante de células progenitoras hematopoiéticas	101.366	0,3%	-23,2%	-0,5%
Nitisona	Tirosinemia hereditária do tipo 1; Alcaptonúria	89.229	0,3%	-9,3%	-0,2%
Plerixafor	Transplante autólogo em doentes com linfoma ou mieloma múltiplo	87.713	0,3%	-27,4%	-0,6%
Everolimus	Carcinoma das Células Renais	75.469	0,2%	517,4%	1,1%
Mitotano	Carcinoma adrenocortical	71.974	0,2%	227,3%	0,9%
Estiripentol	Tratamento adjuvante de convulsões refractárias tónico-clónicas generalizadas, em doentes com epilepsia mioclónica grave da infância	55.321	0,2%	104,4%	0,5%
Mecassermina	Tratamento a longo prazo de deficiências do crescimento em crianças e adolescentes com deficiência primária grave de factor de crescimento-1 insulin-like (IGFD primária).	43.153	0,1%	158,0%	0,5%
Levodopa + Carbidopa	Tratamento da doença de Parkinson de estado avançado	33.796	0,1%	111,7%	0,3%
Trióxido de arsénio	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	29.488	0,1%	-60,8%	-0,8%
Betaina	Homocistinúria	29.443	0,1%	20,4%	0,1%
Ibuprofeno	Persistência do canal arterial hemodinamicamente significativa em recém-nascidos pré-termo com idade gestacional inferior a 34 semanas.	21.772	0,1%	-34,4%	-0,2%
Acetato de zinco	Leucemia promielocítica aguda, mieloma múltiplo e síndromas mielodisplásicos	15.528	0,0%	121,9%	0,1%
Icatibant	Tratamento sintomático de episódios agudos de angioedema hereditário (AEH) em doentes adultos	9.688	0,0%	-5,5%	0,0%
Ácido 5-aminolevulínico	Glioma	9.349	0,0%	51,4%	0,1%
Tiotepa	Tratamento de condicionamento antes de transplante alogénico ou autólogo de células progenitoras hematopoiéticas (TCPH) nas doenças hematológicas (em associação com outros medicamentos quimioterapêuticos).	6.105	0,0%	-46,3%	-0,1%
Ácido carginico	Hiperamoniemia provocada por uma deficiência de N-acetilglutamato sintase	4.428	0,0%	1284,6%	0,1%
Rufinamida	Terapêutica adjuvante no tratamento de convulsões associadas ao síndrome de Lennox-Gastaut, em doentes com 4 anos de idade ou mais.	22	0,0%	-	0,0%
Total		33.810.958	100%	20,4%	100%
Peso dos Medicamentos Órfãos no Total do Consumo Hospitalar			7,9%		

Unidade: EUR

Nota: Esta Tabela inclui apenas medicamentos para os quais já foi atribuída A.I.M. (Autorização de Introdução no Mercado).

7. Monitorização do Consumo de Grupos Específicos de Medicamentos

7.2 - Evolução do Consumo de Medicamentos com A.U.E. - Jan-Mai 2011

Substância Activa	Valor Acumulado	Peso Relativo	Varição Homóloga	Peso na Varição
Dexametasona	207.338	9,0%	-2,4%	-174,2%
Pegaspargase	174.583	7,6%	36,3%	1601,8%
Triamcinolona	107.979	4,7%	11,1%	373,0%
Fludarabina	93.168	4,1%	-8,1%	-281,3%
Isoprenalina	84.141	3,7%	67,4%	1167,6%
Trientina	78.538	3,4%	36,8%	727,9%
Procarbazina	68.101	3,0%	-25,7%	-813,7%
Dantroleno	66.018	2,9%	108,8%	1185,8%
Asparaginase	64.068	2,8%	-14,5%	-374,3%
Sol cardioplegia sanguínea	56.477	2,5%	16,8%	280,0%
Estreptozocina	56.142	2,4%	123,7%	1070,2%
Miltefosina	54.553	2,4%	60,5%	708,8%
Anticorpos antidigoxina	54.505	2,4%	36,2%	499,6%
Labetalol	52.423	2,3%	-11,6%	-237,1%
Fluoresceína	49.523	2,2%	-1,0%	-17,2%
Histamina	48.607	2,1%	-17,1%	-346,1%
Levotiroxina sódica	45.233	2,0%	-12,0%	-212,2%
Concentrado de C1-inibidor esterase	39.630	1,7%	-54,0%	-1602,9%
Polidocanol	39.112	1,7%	-11,4%	-173,1%
Mercaptopurina	38.602	1,7%	8,8%	108,1%
Outras Substâncias Activas com A.U.E.	820.972	35,7%	7,4%	3490,9%
Total	2.299.715	100%	0,1%	100%
Peso dos Medicamentos com A.U.E. no Total do Consumo Hospitalar		0,5%		

A.U.E. - Autorização de Utilização Especial

Unidade: EUR